

PROGRAMA BRASIL

SERVIÇO FLORESTAL AMERICANO – PROGRAMAS INTERNACIONAIS

PONTOS ALTOS DO PROJETO

MONITORAMENTO DO FOGO - O USFS, a NASA e o Instituto Brasileiro de Pesquisa Espacial (INPE) desenvolveram e testaram a ciência do fogo para áreas tropicais usando satélite e dados do solo para detectar e prever incêndios.

Os resultados alcançados passam por medidas quantitativas de grandes incêndios, estimativas de impactos de incêndios no cerrado e florestas tropicais, avaliação das emissões de gases do efeito estufa, melhoria da previsibilidade de incêndio para modelar e estimar o tempo do fogo e sua severidade na estação de incêndios em toda a paisagem do Brasil.

SUCESSOS COMPARTILHADOS

Parque Nacional Campos Amazonicos, 961.539 HA, demonstra o uso de queima prescrita para reduzir o tamanho, frequência e danos do incêndio.

Parque Estadual da Serra Azul, 18.000 HA, demonstra redução consistente de incêndios através da prevenção de voluntários e da sociedade civil e patrulhamento.

MICHELLE ZWEDEE

Latin America Specialist
International Programs
USDA Forest Service
1 Thomas Circle, NW, Suite 400
Washington, DC 20005
1 202-378-8055
Michelle.Zweede@usda.gov

JAYLEEN VERA

International Programs
USDA Forest Service
1 202-281-7001
Jayleen.vera@usda.gov

PROGRAMA DE FOGO

As atividades humanas e a condição climática de seca ainda influenciam o fogo no Brasil, juntamente com mudanças no uso do solo que ameaçam a diversidade biológica, a saúde humana e as fontes de subsistência.

Na esfera federal, o Serviço Florestal dos Estados Unidos (U.S. Forest Service) contribui na resposta a mais de 70 mil focos de incêndios florestais anualmente e emprega 10 mil brigadistas nos Estados Unidos. Com uma história secular de manejo florestal e combate ao fogo, o Serviço Florestal dos Estados Unidos colabora no mundo com ciência, política e capacitação para coordenação e manejo do fogo.

Desde 1992, o Serviço Florestal do Estados Unidos, em parceria com o governo brasileiro e outras organizações, vem trabalhando a fim de desenvolver tecnologias e práticas para contemplar os incêndios na Amazônia e no Cerrado. A política depois da aprovação do Novo Código Florestal de 2012, como a abordagem de Manejo Integrado do Fogo e os cada vez mais graves impactos de incêndios sazonais propiciaram que o Serviço Florestal dos Estados Unidos pudesse realizar assistência técnica por meio de intercâmbios, cursos e consultorias.

Seguem alguns exemplos de atividades recentes

- Capacitação Básica e Intermediária no Sistema de Comando de Incidentes (ICS) e a utilização de exercícios táticos de tomada de decisão. Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), foram 45 participantes do ICMBio, IBAMA, Bombeiros Militares e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI).
- Visita técnica em Queimas Prescritas às Áreas Protegidas da Flórida a fim de avaliar o efeito do fogo sobre paisagens sensíveis com múltiplos objetivos de manejo, tais como a conservação e o turismo. Participaram 12 servidores do ICMBio e IBAMA.
- Manejo Integrado do Fogo para gestores de fogo brasileiros para que planejem, coordenem e avaliem as ações de manejo do fogo com base nos objetivos da unidade. Foram 35 participantes do ICMBio e parceiros.
- A capacitação para a prevenção e supressão de fogo no leste do Estado do Mato Grosso, feita em parceria com a Aliança da Terra. Foram 780 voluntários treinados desde produtores rurais até comunidades indígenas desde 2008.



Fogo noturno no interior do Brasil. Foto de Edimar Abreu, Aliança da Terra